

Pesquisa Mensal de Serviços - PMS¹/BRASÍLIA

Janeiro/2018

- O volume de serviços voltou a registrar queda na variação trimestral em janeiro de 2018.
- Todos os segmentos de serviço registraram variação negativa.
- Em 12 meses, a retração é de 10,7%.
- Houve reversão dos serviços prestados as empresas, que haviam crescido em volume em dezembro, e voltaram a cair no início de 2018.
- Apesar da retração, há indícios de que o nível de venda se estabilizou em novo patamar de volume de vendas.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Distrito Federal

Tipos de índice	Brasil			Distrito Federal		
	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18
Variação mês / mês anterior*	1,0	1,5	-1,9	-2,7	2,0	-2,1
Variação mensal / igual mês do ano anterior	-0,7	0,6	-1,3	-11,6	-1,9	-6,1
Variação acumulada no ano / igual período do ano anterior	-3,2	-2,8	-1,3	-12,3	-11,4	-6,1
Variação acumulada de 12 meses / 12 meses anteriores	-3,4	-2,8	-2,7	-12,0	-11,4	-10,7
Variação acumulada de 3 meses / 3 meses anteriores*	-1,1	0,1	0,9	1,8	1,6	-0,3

Fonte: PMS/IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

(*) Para o Brasil e para o DF, a variação já está com o ajuste sazonal (calculado pelo IBGE), isto é, as influências de possíveis sazonalidades foram retiradas.

Variação no mês e no trimestre

Em janeiro, o volume de vendas dos serviços variou -2,1% quando comparado a dezembro e mostrou variação de -6,1% na comparação com mês de janeiro de 2017.

Contudo, nos últimos três meses, o volume de vendas caiu em menor ritmo, com -0,3% quando comparado aos três meses imediatamente anteriores, sinalizando relativa estabilidade no fim de 2017 e início de 2018.

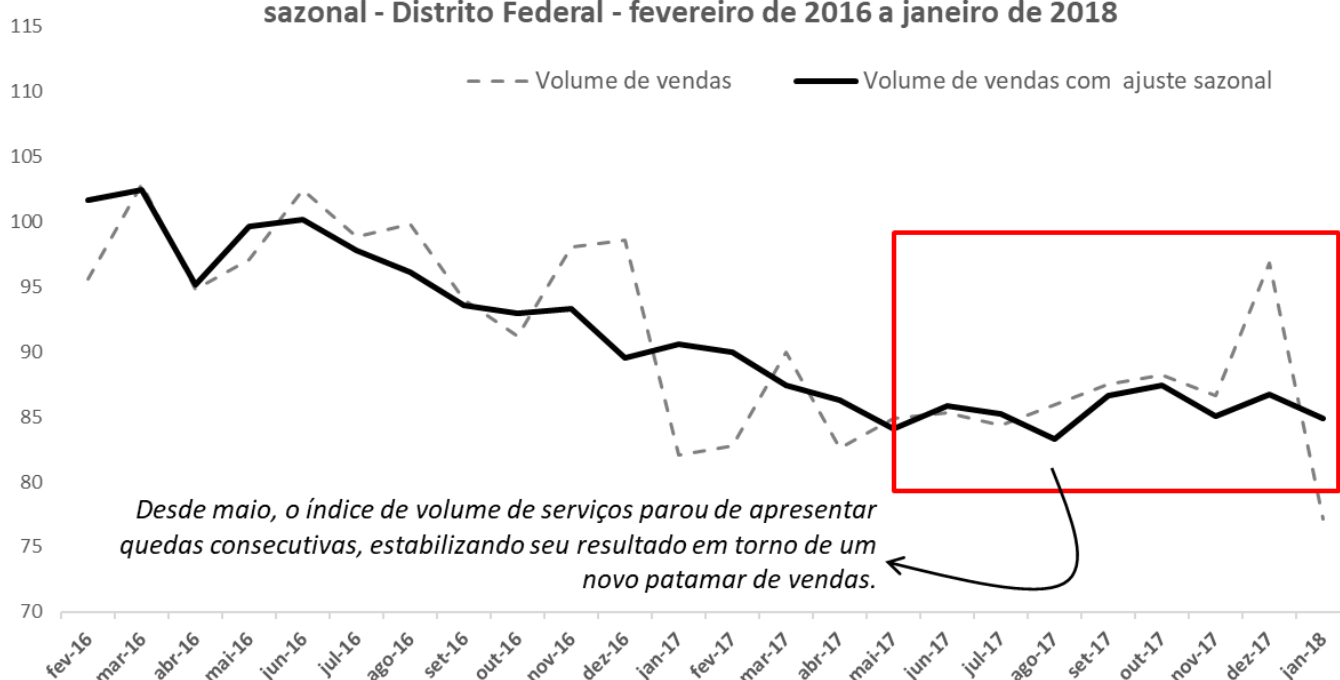
Variação em 2017

Quando se compara o resultado em 12 meses, o que se percebe é uma queda abrupta nos resultados. A comparação aponta para uma variação negativa de 10,7%, resultado bastante negativo. Entretanto, desde agosto de 2017 o setor vem mostrando reação.

O Gráfico 1 mostra o índice de volume de serviços em desde fevereiro de 2016 a janeiro de 2018. É perceptível a mudança de patamar verificada em meados de 2017 em comparação à trajetória de queda em 2016. Percebe-se a estabilidade na trajetória do volume de serviços em torno de um novo patamar de volume de vendas.

¹ A PMS investiga o volume e a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de Saúde e Educação. Para o indicador do DF é desagregado em cinco grupos de atividades. Fonte: IBGE.

Gráfico 1 - Índice de volume de serviços com ajuste sazonal e sem ajuste sazonal - Distrito Federal - fevereiro de 2016 a janeiro de 2018



Fonte: PMS/IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

(*) *O ajuste sazonal, isto é, as influências de possíveis sazonalidades, foi estimado pelo IBGE.

Segmentos do Serviços no ano de 2017

Os dados disponíveis do IBGE mostram que a queda no resultado mensal e acumulado em 12 meses para o mês de janeiro de 2018 ocorreu em todos os segmentos de serviços.

Contudo, quando se avalia a variação mensal dos segmentos de serviços (comparação entre o resultado de janeiro de 2018 com o de janeiro de 2017), a queda deixa de ser registrada em patamares de dois dígitos, indicando uma desaceleração da retração.

Tabela 2 - Variação (%) do volume de serviços - Distrito Federal

Atividades Econômicas	Variação mensal (igual mês do ano anterior)			Variação acumulada de 12 meses		
	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18
Serviços prestados às famílias	-16,0	-23,5	-3,6	-16,6	-18,6	-17,2
Serviços de informação e comunicação	-5,6	21,0	-8,4	-2,8	-0,2	-0,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,4	12,9	-7,7	-8,8	-5,6	-4,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-17,8	-0,8	-3,0	-11,4	-10,4	-9,6
Outros serviços	-17,9	-39,8	-4,0	-22,3	-27,1	-26,7

Fonte: PMS/IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan